Pinguicula lusitanica L., sua corologia em Portugal em adição à *Flora iberica* XIV

Foi encontrada *Pinguicula lusitanica* L. nas margens húmidas de um charco temporário que se desenvolve em solos arenosos (pH=5,8).

BAIXO ALENTEJO: Odemira, Vila Nova de Milfontes, pr. Foros do Galeado, 29SNB2076, 11-IV-2006, *C. Pinto-Cruz* & *V. Silva*, UEVH 4177.

Aditamos a esta citação a sua observação em outro local (C. PINTO-CRUZ, obs. pess.) – V.N. de Milfontes, depressão intradunar pr. da praia do Malhão, 29SNB1879. Gentilmente, S. ALBUQUERQUE (com. pess.) reviu o material português de *P. lusitanica* depositado no herbário de *Kew* onde também se encontra um espécime de V. N. de Mil Fontes (*F. Welwitsch*, V-1851, K).

A herborização deste táxone na zona meridional do Distrito Costeiro Vicentino, ainda que não constitua novidade provincial [cf. CASTROVIEJO & al. (eds.), Fl. Iber. 14: 95, 2001; COUTINHO, Fl. Portugal: 572, 1913; FRANCO, Nova Fl. Portugal 2: 284, 1984], contribui para um melhor conhecimento da sua área de distribuição em território termomediterrânico. A população reliquial de cerca de 40 indivíduos descoberta próximo da povoação de Foros do Galeado situa-se em pleno limite do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina estando sujeita a actividades que alteram o regime hídrico local.

Esta pequena erva insectívora ocupa topograficamente uma área mais elevada do que as comunidades da *Litorelletea* Br.-Bl. & Vlieger in Vlieger 1937 que dominam na zona de depressão onde o período de inundação e a quantidade de matéria orgânica são maiores. A transição para solos mais arejados e com um encharcamento superficial permite a ocorrência de *P. lusitanica* em conjunto com *Isoetes histrix* Bory e outros elementos característicos da *Isoeto-Nanojuncetea* Br.-Bl. & Tüxen ex Westhoff, Dijk & Passchier 1946; RUDNER [in Phytocoenologia 35(2-3): 238, 2005] reconheceu esta comunidade no Distrito Monchiquense, filiando-a na sub-associação *Solenopsio laurentio-*

-*Juncetum tingitani pinguiculetosum lusitanicae* Deil 1997.

Por consulta de exemplares arquivados nos herbários COI, LISE, LISI e LISU acrescentam-se as seguintes citações provinciais portuguesas às apresentadas por G. BLANCA [in CASTROVIEJO & *al*. (eds.), *op. cit.*], estendendo-se assim a distribuição desta entidade a todo o território português.

RIBATEJO: Cartaxo, entre Cartaxo e Vale de Santarém, 29SND23, 26-III-1961, LISE 59039; Idem, entre Vila Chã de Ourique e Vale de Santarém, 29SND23, 27-V-1954, LISE 45971; Chamusca, Pinheiro Grande, Arrepiado, 29SND46, 15-V-1945, LISI 10945; Ourém, Vila Nova de Ourém, 29SND38, VIII-1883, *J. Daveau*, COI; Idem, LISU P 34756. **BEIRA ALTA**: Santa Comba Dão, Óvoa, 29TNE77, 15-VI-1954, *J. Matos, A. Matos* & *A. Marques* 4991, COI.

Agradecimentos

Aos responsáveis dos herbários COI, K, LISE, LISI, LISU.

Vasco Silva, *vascosilva@isa.utl.pt*, Instituto Superior de Agronomia; **Carla Pinto-Cruz,** *ccruz@uevora.pt*, Universidade de Évora & **Mª Dalila Espírito-Santo,** *dalilaesanto@isa.utl.pt*, Instituto Superior de Agronomia.